

BERTI, Ana Julia Guimarães¹

TESCARO, Guilherme Lourenço da Silva²

SOUZA, João Vitor Guimarães de³

SANTOS, Lavínia Aparecida Arantes dos⁴

SOUZA, Vitor Matheus Silva⁵

TOLEDO, Dimitri Augusto da Cunha⁶

RESUMO: O trabalho aborda a atividade PET Convida, promovida pelo PET BICE da UNIFAL-MG. Esta ação integra a teoria e a prática por meio de palestras e oficinas, abrangendo temas variados para estimular o pensamento crítico e a interação entre os participantes. O foco estará no evento “Economia Solidária: por quê, para quem e para onde?”, que incluiu uma oficina do Clube de Trocas da ITCP/UNIFAL-MG, promovendo discussões sobre consumo sustentável e trocas solidárias. A metodologia do estudo baseou-se na análise documental dos planos submetidos ao Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET). Os resultados destacaram o clube de trocas como uma alternativa antagônica ao padrão do sistema de consumo capitalista e importante ferramenta para repensar o consumo. Assim, a oficina se alinha ao ODS 12 da ONU, que busca padrões de consumo e produção sustentáveis, destacando a relevância do evento para a promoção do consumo responsável e a sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Clube de Trocas; Consumo Sustentável; Economia Solidária; Sustentabilidade; Solidariedade.

¹ Integrante do PET BICE do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) campus Varginha. E-mail: anaj.guimaraess@gmail.com

² Integrante do PET BICE do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) campus Varginha. E-mail: oguilherme.lourenco@gmail.com

³ Integrante do PET BICE do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) campus Varginha. E-mail: joao.sousa@sou.unifal-mg.edu.br

⁴ Integrante do PET BICE do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) campus Varginha. E-mail: lavinia.arantes@sou.unifal-mg.edu.br

⁵ Integrante do PET BICE do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) campus Varginha. E-mail: vitor.matheus@sou.unifal-mg.edu.br

⁶ Tutor do PET BICE do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) campus Varginha. E-mail: dimitri.toledo@unifal-mg.edu.br

PET CONVIDA AND PROMOTING DISCUSSION ON SUSTAINABLE CONSUMPTION

ABSTRACT: This paper deals with the PET Convida activity, promoted by PET BICE at UNIFAL-MG. This action integrates theory and practice through lectures and workshops, covering a variety of topics to stimulate critical thinking and interaction between participants. The focus will be on the Solidarity Economy: why, for whom and where? event, which included a workshop by the ITCP/UNIFAL-MG Exchange Club, promoting discussions on sustainable consumption and solidarity exchanges. The study's methodology was based on a documentary analysis of the plans submitted to the Tutorial Education Program Management System (SIGPET). The results highlighted the exchange club as an alternative to the capitalist system and an important tool for rethinking consumption. Thus, the workshop is in line with UN SDG 12, which seeks sustainable consumption and production patterns, highlighting the relevance of the event for promoting responsible consumption and sustainability.

KEYWORDS: Barter Club; Sustainable Consumption; Solidarity Economy; Sustainability; Solidarity.

INTRODUÇÃO

O PET BICE promove, através da realização de suas atividades, os quatro pilares fundamentais para a formação universitária: o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura. Quando a tríade (pesquisa, ensino e extensão), é realizada com excelência, possibilita o rompimento com os muros das universidades e alcance a sociedade real, é de grande importância que o PET exerça sua função de multiplicação, diversidade e olhar multidisciplinar para o mundo (Baratelli, 2021). Ou seja:

as atividades extracurriculares que compõem o Programa têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós graduação. (Manual de

Orientações Básicas, 2006, p. 4)

Assim, durante a formação acadêmica, é crucial que o discente possua conhecimentos que abranjam seu curso, como as áreas de atuação, crescimento na carreira e a importância da aprendizagem desenvolvida dentro do ambiente universitário. Com isso, o evento “PET Convida” desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Economia (PET BICE) atende a área de extensão junto à comunidade acadêmica e comunidade externa à universidade, com atividades que alinham a teoria e a prática com temáticas diversas.

O evento possui uma abordagem vasta com dinâmicas que possibilitam discussões entre os participantes, estimulando um pensamento crítico e interesse para as mais diferentes áreas. De tal forma, o nome “PET Convida” foi idealizado para que cada atividade, ao ser realizada, possua um convidado que abordará temáticas variadas, de acordo com seu campo de conhecimento, através de uma palestra e/ou bate-papo com os participantes e juntamente com uma oficina demonstrando a aplicabilidade do conteúdo relacionado.

Ademais, no decorrer do primeiro semestre letivo de 2024, o PET BICE realizou quatro episódios do PET Convida com palestras e oficinas como a “Do campo à xícara: conheça a cadeia do café”, “A cultura do maracatu”, “A importância do departamento pessoal as organizações” e “Economia Solidária: por quê, para quem e para onde?”. Sendo assim, o evento fomentou debates dos mais variados assuntos, atendendo a necessidade dos discentes em integrar-se à universidade e difundir o conhecimento adquirido em seu curso.

Dessa maneira, o presente estudo tem como propósito discutir como a oficina de Clube de Trocas ocorrida durante o evento “Economia Solidária: por quê, para quem e para onde?” do PET Convida promoveu a discussão sobre o consumo sustentável e a experiência de trocas sustentáveis. O texto organiza-se em quatro partes, a primeira sendo esta introdução, em seguida, respectivamente, a metodologia, que neste estudo será a análise documental, a discussão acerca do que é o clube de trocas e por fim, a conclusão.

METODOLOGIA

Segundo Silva e Menezes (2000), uma pesquisa descritiva busca apresentar as características de um determinado fenômeno, sendo relevante para apresentar ações do projeto em prol da promoção da sustentabilidade e experiências de troca. Este texto é de natureza descritiva e visa apresentar e analisar as ações do PET Convida.

A metodologia utilizada para este estudo consiste na análise documental, que se baseia em “técnicas específicas para a apreensão e compreensão de variados tipos de documentos e que adota para tal cauteloso processo de seleção, coleta, análise e interpretação dos dados” (Junior *et al.*, 2021, p. 49).

Neste trabalho, serão utilizados os planejamentos submetidos no Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET), com o objetivo de descrever como serão as ações do PET BICE e o que se espera alcançar no ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O sistema capitalista tende a explorar e intensificar os medos, promovendo o consumo excessivo como forma de assegurar segurança e bem-estar individuais. Essa mentalidade de acumulação, em oposição à solidariedade e cooperação, contrasta com os valores tradicionais de partilha e reciprocidade (Carneiro; Bez, 2011).

Nesse sentido, a Economia Solidária se torna uma alternativa ao modo de produção capitalista. Ainda, Guerra (2014) propõe além do conceito anterior, mais duas perspectivas do conceito de economia solidária: como uma alternativa de organização do trabalho para os setores populares e como uma alternativa de vida. Este estudo destaca a visão da economia solidária como uma alternativa ao capitalismo, criando empreendimentos econômicos solidários e alterando a lógica de consumo para minar a economia dominante.

Assim, como uma das manifestações da Economia Solidária surgem práticas como os clubes de trocas, buscando romper com as práticas predatórias de consumo. Os clubes de trocas não possuem, necessariamente, uma moeda oficial e tem seus princípios voltados para solidariedade, sustentabilidade e cooperação.

Para mais, Carneiro e Bez (2011) ressaltam que os clubes de trocas têm um papel essencial ao permitir a circulação de bens tangíveis e intangíveis, evitando a estagnação. Essa prática de partilha desafia diretamente o egoísmo, individualismo e medo. Nos clubes de trocas, os participantes compartilham não apenas itens materiais como alimentos e roupas, mas também bens intangíveis, como amizade, sabedoria e experiência. A falta de disponibilidade desses recursos pode levar à sua obsolescência e ocultação, o que pode ter efeitos negativos na saúde emocional e no bem-estar geral, pois o medo frequentemente impede o amor e a generosidade.

Para esse trabalho, destaca-se a oficina de Clube de Trocas da ITCP/UNIFAL-MG que foi realizada pelo PET BICE no evento "Economia Solidária: por quê, para quem e para onde?", com 27 participantes. Nesse encontro, além da palestra sobre economia solidária, que possibilitou a discussão sobre Economia Solidária e os empreendimentos econômicos solidários, os participantes tiveram a experiência de participar do clube de trocas, trocando serviços e/ou produtos.



Figura 1 – A prática do Clube de Trocas no PET Convida

Fonte: Acervo próprio

O Clube de Trocas da ITCP/UNIFAL-MG, iniciado em 2011, utiliza a economia solidária para promover a interação social, a formação de relações solidárias de troca e a exploração de expressões artísticas e culturais. Rosa e

César (2021) apontam que o objetivo principal é ressignificar as relações de consumo, promovendo maior igualdade entre as pessoas através das trocas.

Singer (2002) argumenta que, por meio da economia solidária, esses clubes de trocas não só oferecem benefícios econômicos, mas também promovem a criação de laços sociais, novas amizades e contatos. Além disso, possibilitam a troca de afetos, conhecimentos, favores e gentilezas. Esse ponto foi evidenciado no evento uma vez que ele foi aberto à comunidade acadêmica e externa, promovendo a extensão universitária entre os participantes.

Dessa forma, Rosa e César (2021) argumentam que o clube de trocas da ITCP/UNIFAL-MG se baseia nos princípios da economia solidária, considerando o consumo solidário uma resposta ao sistema capitalista, que frequentemente promove um estilo de vida antissocial. Contrapondo a cultura do consumismo e sua tendência à fetichização de produtos, o consumo solidário visa promover o bem-estar coletivo, a interação não monetária, a construção de vínculos sociais e a ampliação das experiências culturais. Assim, a oficina “Clube de Trocas” promoveu a reflexão sobre como consumimos e discutiu a importância da solidariedade nas relações.

Ademais, ressalta-se que o clube de trocas visa:

Contribuir para a formação da comunidade acadêmica e da comunidade externa, no exercício da cidadania, ao continuar a propor outra perspectiva de desenvolvimento, que não as historicamente impostas pelo capitalismo, e ao continuar a estabelecer outros conceitos de consumo, e de consciência das relações de troca, que não são pautadas pela obtenção do lucro, exploração do próximo (espoliação da mais valia) e concorrência desenfreada. (Toledo, 2024, p. 3).

Nesse sentido, pode-se afirmar que o evento mencionado oferece a experiência de uma forma alternativa de consumo, ainda que dentro do sistema capitalista. Ao permitir que os participantes reflitam sobre seus hábitos de consumo e percebam a existência de outras maneiras de consumir, possibilitando um olhar mais sustentável. Essa proposta se relaciona diretamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 (ONU, 2024), que busca garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.

Posto isso, a oficina de Clube de Trocas da ITCP/UNIFAL-MG, exemplifica a aplicação prática de solidariedade, sustentabilidade e cooperação, incentivando a reflexão sobre hábitos de consumo e oferecendo uma experiência de troca que promove laços sociais e culturais. Esse enfoque está alinhado com o ODS 12, que busca garantir padrões de consumo e produção sustentáveis. Ao fomentar a economia solidária e a consciência crítica sobre o consumo, o projeto contribui para a implementação de práticas que minimizem os impactos negativos ao meio ambiente e à sociedade.

CONCLUSÃO

Este trabalho visou refletir a relevância do evento “Economia Solidária: por quê, para quem e para onde?” promovido pelo PET BICE por meio do PET Convida, em parceria com o “Clube de Trocas” da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UNIFAL-MG, campus Varginha. A oficina “Clube de Trocas” trabalhou na efetivação do consumo e produção responsáveis idealizados pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12, pondera-se como instrumento de fomento da economia solidária, como forma alternativa ao modo de produção capitalista, de organização de trabalho e de vida.

Sob a perspectiva da tríade universitária, base da atuação e filosofia petiana (Baratelli, 2021), o evento “PET Convida” viabiliza uma valiosa convergência entre teoria e prática, através da palestra ofertada pelo convidado ao público acadêmico e comunidade externa, e da oficina disponibilizada também. Ademais, por via dos empreendimentos econômicos solidários, clubes de trocas, que possibilitam trocas de afeto, laços de amizade, produtos e serviços em enfrentamento ao consumo desenfreado imposto pelo capitalismo, compreendemos que as atividades exercidas pelo projeto atendem os objetivos estabelecidos pelo planejamento coletivo realizado pelo tutor e todos os petianos do PET BICE para o ano de 2024, assim como, a décima segunda ODS da ONU, promovendo infraestrutura sustentável, padronização da produção e do consumo para com a sustentabilidade, e redução do desperdício.

Por conseguinte, torna-se ferramenta imprescindível na luta de um modo de vida sustentável de caráter formativo do cidadão, seja ele da

comunidade externa ou acadêmica. Além de proporcionar enriquecimento dos laços de amizade, ressignificação das ideias de consumo, fortalecimento do pensamento solidário, troca de conhecimentos e favores, os quais corroboram para a atuação do PET BICE e da universidade pública.

REFERÊNCIAS

- BARATELLI, A.E.S. A longa e contínua jornada da resistência petiana. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS**, v.3, n.3, 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **Manual de Orientações Básicas: Programa de Educação Tutorial - PET**. MEC. Brasília, 2006.
- CARNEIRO, G.; BEZ, A.C. **Clubes de troca**: rompendo o silêncio, construindo outra história. Curitiba: CEFURIA, 2011.
- GUERRA, A. C. **Os valores da Economia Solidária e os Valores do Trabalho**: um estudo em Empreendimentos Econômicos Solidários. Tese (Doutorado) - Curso de Administração, Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Minas Gerais: Belo Horizonte, 2014.
- JUNIOR, E. B. L. et al. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021.
- NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **ONU**, 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 jul. 2024.
- ROSA, K; CÉSAR, L. O que tem sido praticado? Uma abordagem a respeito das relações de consumo no Clube de Trocas da ITCP/UNIFAL-MG. **Revistas da ITCPs**, v. 1, p. 65-70, 2021.
- SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2000.
- SINGER, P. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu, Abramo, 2002.
- TOLEDO, D. **Proposta de ação de extensão clube de trocas da ITCP/UNIFAL-MG**. 2024.